

152

O MITO COMO FONTE HISTÓRICA: A CONCEPÇÃO DE MITO DE HILÁRIO FRANCO JUNIOR NA OBRA A EVA BARBADA. ENSAIOS DE MITOLOGIA MEDIEVAL. *Michele Bonatto, Anderson Zalewski Vargas (orient.)* (Departamento de História, Instituto de Filosofia e Ciências

Humanas, UFRGS).

Os chamados "mitos" nunca tiveram papel de destaque na maior parte dos estudos históricos contemporâneos, pois estas narrativas foram de modo geral encaradas pelos historiadores como um conjunto de mentiras ou sonhos das sociedades. Apenas nos estudos da Antigüidade, e em maior medida naqueles de caráter estruturalista, é que os "mitos" receberam maior atenção e dignidade: passou-se a defender que eles tinham um sentido e cumpriam funções importantes nas sociedades nas quais eram produzidos. No campo dos estudos medievais, a "mitologia" quase não havia sido explorada ainda nos anos 90. Um dos motivos, de acordo com Hilário Franco Junior, seria a relutância dos estudiosos em admitir que o cristianismo teria um viés mitológico, pois isso seria aceitar que a religião do mundo ocidental teria parte de seu conteúdo considerado falso. Em vista disso, é evidente que Mito e História ainda são encarados pela maior parte dos historiadores como antagônicos e, portanto, inconciliáveis. O objetivo deste trabalho é apresentar os usos desta noção na obra do historiador e medievalista brasileiro Hilário Franco Júnior, pois este possui uma concepção positiva de mito a ponto de considerá-lo uma fonte válida para o estudo da História. Através da análise de suas propostas teórico-metodológicas procurar-se-á também suas possíveis relações com o estruturalismo e ainda com o pós-estruturalismo. Esta última "corrente" surgiu na década de 80 colocando em cheque a noção de mito. Para o "pós-estruturalista" Claude Calame, por exemplo, ela deve ser abandonada, pois é preconceituosa e eurocêntrica, o que torna infrutífero o seu uso como instrumento analítico. A análise desta nova proposta em suas implicações para a noção de verdade histórica é o objetivo do Projeto de Pesquisa Lógos x Mito: a verdade histórica e a crítica do mito do qual a presente pesquisa é uma extensão. Este trabalho também está sendo desenvolvido para a disciplina Técnicas de Pesquisa Histórica. (PIBIC/CNPq-UFRGS).